

RELACIONAMENTO ABUSIVO: O SONHO QUE SE TORNOU PESADELO.

Autor(res)

Jorge Vieira Da Rocha Junior
Luana Evangelista Carlos
Hugo Malone Xavier Couto E Passos
Marcos Paulo Andrade Bianchini
Débora Maciel
Narda Roberta Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE

Introdução

O presente artigo procura demonstrar como são definidos os relacionamentos “românticos” de como os casais se tratam e comunicam. A princípio, seria como viver um sonho mesmo sabendo que a realidade é outra. Relacionamento abusivo é um do aspecto comum da violência contra a mulher, sendo também responsável por mortes em alguns casos.

Violência psicológica contra a mulher (Incluído pela Lei nº 14.188, de 2021) Art. 147-B. Causar dano emocional à mulher que a prejudique e perturbe seu pleno desenvolvimento ou que vise a degradar ou a controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, chantagem, ridicularização, limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que cause prejuízo à sua saúde psicológica e autodeterminação: (Incluído pela Lei nº 14.188, de 2021)

Objetivo

Apurar com finalidade que a etnia do gênero masculino tem a preponderância no aparecimento de relacionamentos abusivos.

Material e Métodos

O presente artigo caracteriza-se como um estudo exploratório, descritivo. Foram aplicadas as informações da Constituição da República Federativa do Brasil de (1988), A Lei 14.132/2021 inseriu no Código Penal Brasileiro o artigo 147-B, que traz a figura do crime de violência psicológica contra a mulher. Para criação desse artigo, foram aplicadas pesquisas e entrevistas com mulheres, pois é de fundamental importância pesquisas atuais em relação ao tema apresentado.

Resultados e Discussão

Não basta debater o tema e interceder, subjetivamente. Infelizmente, por ano são mais de quatro

milhões de mulheres sendo agredida por seus parceiros. Relacionamentos abusivos são apontadas principalmente pela violência psicológica a que as vítimas são evidenciadas. Violência que pode causar deteriorações mais perpétuos do que a própria violência física, levando jovens a quadros sérios de depressão e crises de ansiedade. Deste modo, o artigo vem para incentivar a todas as mulheres que de uma forma ou de outra se identifica com a situação, e incentivá-las a procurar ajuda médica e principalmente denunciar a pessoa no qual prática o crime.

Conclusão

Portanto, os dados aqui desenvolvidos apresentam como um suposto sonho de um relacionamento perfeito, virou pesadelo, o agressor nunca começa pelos socos, ele começa sempre muito carinhoso e atencioso. “E essa violência muitas vezes vem disfarçada pelo cuidado, pelo ciúme como prova de amor”.

Referências

HIRIGOYEN, Marie - France. A violência no casal: da coação psicológica à agressão física. Trad. Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. Disponível em: Acesso em: 10 de outubro de 2019.
<https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/violencia-psicologica>
https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/156570/000899691_livro.pdf?seq
Lei nº 14.188, de 2021
Lei nº 14.132/2021